



UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

CUIDADOS DE ENFERMAGEM EM ATENÇÃO BÁSICA DE SAÚDE

Curso: ENFERMAGEM

Componente curricular: CUIDADOS DE ENFERMAGEM EM ATENÇÃO BÁSICA DE SAÚDE

Fase: 5º FASE

Ano/semestre: 2015-1

Número de créditos: 9

Carga horária – Hora aula: 162

Carga horária – Hora relógio:135

Professor: Jeane, Liane e Valéria

Atendimento ao Aluno: segunda feira a tarde mediante agendamento prévio.

2. OBJETIVO GERAL DO CURSO

Formar profissional enfermeiro generalista com capacidade crítica, reflexiva e criativa, habilitado para o trabalho de enfermagem nas dimensões do cuidar, gerenciar, educar e pesquisar, com base em princípios éticos, conhecimentos específicos, interdisciplinares, considerando o perfil epidemiológico e o contexto sócio-político, econômico e cultural da região e do país, contribuindo para a concretização dos princípios e diretrizes do SUS.

3. EMENTA

O papel do enfermeiro nos principais programas/políticas de saúde da área estratégica, quais sejam, Estratégia de Agentes Comunitários de Saúde e Saúde Família.

Aprofundamento das discussões e reflexões sobre a educação em saúde. Atividades teórico-práticas nos serviços de saúde.

4. OBJETIVOS

4.1.GERAL

Proporcionar e aprofundar ao acadêmico o conhecimento das políticas e estratégias dos agentes comunitários de saúde e saúde da família, ampliando as reflexões sobre educação em saúde, inserindo-o no contexto comunitário por meio de atividades teórico-práticas.

ESPECÍFICOS

(expressam os resultados almejados com o desenvolvimento da ementa, articulados com

as competências e habilidades expressas no PPC do curso)

1. Conhecer a atual política pública de saúde - Sistema Único de Saúde, bem como a importância da participação social cidadã junto aos conselhos gestores de políticas públicas - Conselho Municipal de Saúde;
2. Compreender o significado/importância do cuidado de saúde/enfermagem;
3. Conhecer os instrumentos de abordagem familiar. (Genograma, Ecomapa, Escala de risco familiar de Coelho-Savassi).
4. Conhecer a realidade do indivíduo, família e comunidade, com enfoque na vigilância em saúde, a partir do diagnóstico comunitário.
5. (Re)Conhecer o Sistema de Informações em Saúde DATASUS - SIAB -, como uma ferramenta para o diagnóstico e planejamento em saúde.
6. Instrumentalizar os estudantes para o entendimento da prática educativa, como parte integrante das ações de saúde.
7. Propiciar reflexão/entendimento sobre as concepções de Educação, identificando o papel da ESF na prática educativa em saúde.
8. Adquirir conhecimentos teórico-práticos sobre os aspectos que envolvem a promoção, prevenção a saúde da família (criança, adolescente, adulto, idoso) conforme os preceitos éticos da profissão;

5. CRONOGRAMA E CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

(apresenta o cronograma e o detalhamento dos conteúdos a serem trabalhados no desenvolvimento do componente, estabelecendo coerência entre ementa e objetivos).

DATA ENCONTRO	CONTEÚDO	Professora
24/02 Manhã	Dinâmica de acolhida. (jeane) Apresentação do plano de ensino	Liane, Valeria Jeane
	Atenção Básica e a Saúde da Família como modelo de reorientação da atenção a saúde. (PNAB)	Jeane
26/02 Tarde	ESF e EAC resgate do conhecimento e atribuições dos profissionais da equipe de saúde. Visita domiciliar (VD). Questões culturais locais regionais	Jeane

03-03 Manhã	Participação Social na Saúde – Lei 8142/90 e Resolução Resolução Nº 453/12; do Conselho Nacional de Saúde de 2012. Lei municipal Nº 6.419/13. (Encaminhar participação em reunião do CMS com elaboração de relatório fundamentado)	Liane
05-03 Tarde	DATASUS e SIAB (exercício a partir de dados reais)	Jeane (Liane)
10-03 Manhã	Territorialização (diagnóstico comunitário da área de abrangência da ESF – mapa inteligente)	Liane (Jeane)
12-03 Tarde	Instrumentos de abordagem familiar da equipe de saúde Genograma e Ecomapa.	Liane
17-03 Manhã	1º Avaliação escrita Conteúdos abordados no período de 24/02 a 12/03.	Jeane e Liane
19-03 Tarde	Educação em saúde (resgatar o conceito e modelos teóricos) encaminhamento do Seminário de Educação em Saúde <ol style="list-style-type: none"> 1. Promoção da saúde da criança 2. Promoção da saúde do adolescente 3. Violência no trânsito 4. Violência doméstica (mulher, criança, idoso) 5. Saúde do trabalhador; 6. Envelhecimento saudável. 	Jeane
24-03 Manhã	Violência na família/(física, psicológica, sexual, moral, institucional..), questões de gênero...	Valéria
26-03 Tarde	Oficina Violência Prof. Convidada (Izabella)	Liane(Valeria, Jeane)
31-03 Manhã	Direitos humanos das pessoas da família , (considerando o conceito ampliado da saúde)	Jeane (Liane)
02-04 Tarde	Período destinado para preparar a apresentação do seminário	Jeane
07-04 Manhã	O cuidado de saúde/enfermagem ao indivíduo, a família e comunidade - Risco familiar.	Liane
09-04 Tarde	Oficina cuidado Convidado externo (Rosangela ou Deisi)	Liane(Valeria, Jeane)
14-04 Manhã	Promoção da saúde da criança	Valéria
16-04 Tarde	Promoção da saúde da criança	Valéria
23-04 Tarde	Promoção da saúde do trabalhador (documentário carne e osso)	Valéria
28-04 Manhã	2º avaliação escrita Conteúdos abordados no período de 19/03 a 23/04.	Liane e Jeane

30-04 Tarde	Socialização dos seminários	Jeane (Liane e Valéria)
05-05 Manhã	Orientação ATP Prova recuperação	Liane Jeane
07-05 Tarde	Período destinado para participar de uma reunião do CMS, conforme calendário disponibilizado em aula.	Liane
12-05 a 09-06	Atividades Teórico Práticas dos grupos 1, 2 e 3 nas Unidades Básicas de Saúde Jardim América, Belvedere e visitas técnicas, 15 períodos de 4 horas relógio por grupo.	Jane, Larissa, Liane e Valéria
10/06 a 03/07	Atividades Teórico Práticas dos grupos 4, 5 e nas Unidades Básicas de Saúde Jardim América e Belvedere e visitas técnicas. 15 períodos de 4 horas relógio por grupo.	Jane, Liane e Valéria

6. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

(apresenta as estratégias de ensino que irão mediar o conteúdo (conceitos, habilidades, competências, valores e hábitos) e os objetivos (resultado esperado); equipamentos; entre outros)

Serão utilizadas metodologias de ensino-aprendizagem que possibilitam, ao estudante, ocupar o lugar de sujeito na construção do conhecimento por intermédio da ação-reflexão-ação. A problematização conduzirá a busca do conhecimento e o desenvolvimento de habilidades para a intervenção na realidade contemplando as competências previstas para o componente curricular. No CCR, serão utilizados os seguintes recursos didáticos: Estudo de casos (solução de problemas);

Aulas expositivas dialogadas: recursos multimídia (quadro, lousa, slides, DVD, etc...)

Seminários: (Leitura de artigos, quadro, lousa, slides, DVD, etc...)

Mapa Conceitual; (tarjetas, canetões e fita crepe)

Atividades de grupo: leitura de capítulos de livro, artigo, realização e oficinas (papel, tesoura, canetões...)

oficinas (construção de bonecos e máscaras)

Atividades teórico-práticas em Unidades de saúde da família no município de Chapecó.

Visitas Técnicas: Aurora Alimentos; Aldeias Indígenas em Chapecó (Condá e Xim-bangue); Centro de Referência em Direitos Humanos, Centro de Saúde Norte (Hospital Dia, Setor de Hepatites, Tuberculose e Hanseníase) e Grupo Conceição em Porto Alegre.

OBS 1: As visitas serão realizadas no período destinado para as atividades práticas, em cada local serão realizadas 2 visitas conforme o período de AP dos grupos de estudantes, acompanhados pelos professores do componente. (1º visita grupos 4-5 e 6, 2º visita grupos 1 e 2).

OBS 2: Viagem de estudos a Porto Alegre (realizada com o CCR de Fundamentos em Enfermagem II, durante o período letivo, com o acompanhamento de um professor de cada CCR).

7. AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

(explicita o modo como será desenvolvido o processo de avaliação no componente curricular, estabelecendo princípios, critérios e atividades a serem desenvolvidas)

A avaliação do processo de ensino-aprendizagem será realizada no transcorrer das atividades propostas de forma diagnóstica, processual, contínua, cumulativa e formativa, visando a aprendizagem do conteúdo abordado no componente curricular O componente curricular prevê duas (2) avaliações teóricas, trabalhos (seminário, participação em uma reunião do CMS), avaliação das ATP e elaboração do relatório.

A MP1 será composta de três (3) avaliações correspondendo a 50% da nota.

Prova 1: peso 2

Prova 2: peso 2

Trabalhos (seminário, trabalho controle social) : peso 1

OBS: A avaliação dos trabalhos será realizada através de instrumentos próprios de cada atividade, acordados previamente com os estudantes.

A MP2 será composta considerando o desempenho nas ATP (peso 4) e relatório escrito (peso 1), conforme instrumentos de avaliação, equivalendo a 50% da nota.

Atividade integrativa: corresponde ao acréscimo de no mínimo 0,2 e no máximo 0,4 na M2.

A nota final será $(MP1 + MP2)/2 = \text{nota final}$.

ATIVIDADES DE RECUPERAÇÃO DE APRENDIZAGEM

A nota obtida nesta avaliação escrita de recuperação, contemplando todo o conteúdo teórico, será somada a MP1, gerando uma nova média de MP1.

Nova MP1 = $(MP1 + \text{prova de recuperação})/2$.

Conforme previsto na **RESOLUÇÃO N° 4/2014 –CONSUNI/CGRAD:**

Art.76 O resultado dos instrumentos de avaliação e de recuperação deve ser registrado no Diário de Classe ao longo do semestre letivo.

Art. 79 Em seu plano de ensino, o professor deve prever a oferta de oportunidades de recuperação de estudos e de aplicação de novos instrumentos de avaliação ao longo do semestre letivo, sempre que os objetivos propostos para a aprendizagem não sejam alcançados.

Art. 80 O estudante que alcançar nota final igual ou superior a 6,0 (seis) e frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento), está aprovado no componente curricular

8. REFERÊNCIAS

8.1BÁSICA

(são aquelas referências que darão suporte ao trabalho e estudo na sala de aula, nos diversos temas e unidades de ensino. É preciso manter mais da metade da Bibliografia Básica apresentada no PPC, devendo constar no acervo da biblioteca)

REFERÊNCIAS BÁSICAS

ANDRADE, S. M.; SOARES, D. A.; JUNIOR CORDONI, L. **Bases da saúde coletiva**. Londrina: UEL, 2001.

CAMPOS, Gastão Wagner de Souza et al. (Org.). **Tratado de saúde coletiva**. São Paulo: Hucitec; Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 2006.

DESLANDES, Suely Ferreira (Org.). **Humanização dos cuidados em saúde: conceitos, dilemas e praticas**. Rio de Janeiro: Editora da Fiocruz, 2006.

ELSEN, Ingrid et al. **Marcos para a prática de enfermagem com famílias**. Florianópolis: Editora da UFSC, 1994.

FIGUEIREDO, N. M. A. **Ensinando a cuidar em saúde pública**. Sao Caetano: Difusão, 2004.

SAUPE, Rosita (Org.). **Educação em Enfermagem: da realidade construída a possibilidade em construção**. Florianópolis: Editora da UFSC, 1998.

8.2COMPLEMENTAR

(são aquelas referências que são indicadas para aprofundamento de estudos com no mínimo 05 das referidas no PPC, presentes no acervo da biblioteca, podendo o professor acrescentar outras na forma de sugestão, desde que se viabilize o acesso às mesmas.)

BRASIL. Ministerio da Saude. **O trabalho do ACS – manual do ACS**. Brasilia, 2000.

CAMPOS, G. W. S. **Um método para análise e co-gestão de coletivos**. Sao Paulo: Editora Hucitec, 2000.

CAMPOS, G. W. S.; GUERRERO, A. V. P. **Manual de práticas de atenção básica**. Saude ampliada e compartilhada. Sao Paulo: Editora Hucitec, 2008.

CAPRA, Fritjof; CABRAL, Alvaro (Trad.). **O ponto de mutação**. 21. ed. Sao Paulo: Cultrix, 2000.

CAXIAS DO SUL. Prefeitura Municipal. Secretaria Municipal de Saude. **Protocolo das ações básicas de saúde: uma proposta em defesa da vida**. Org. Margareth Lucia Paese Capra. Caxias do Sul, 2000.

COSTA, Edina Alves. **Vigilância sanitária: protecao e defesa da saude**. Sao Paulo: Hucitec, 1999.

CUNHA, Gustavo Tenorio. **A construção da clínica ampliada na atenção básica**.Sao Paulo: Editora Hucitec, 2005.

LOPES, M. J. M.; PAIXAO, D. X. **Saúde da família**. Historia praticas e caminhos.Porto Alegre: UFRGS, 2007.

VALLA, Victor Vincent. **Educação, saúde e cidadania**. Petrópolis: Vozes, 1994.VASCONCELOS, Eymard Mourao. **Educação popular nos serviços de Saúde**. 3. ed.Sao Paulo: Hucitec, 1997.

OBSERVAÇÕES:

Conforme RESOLUÇÃO N° 4/2014 –CONSUNI/CGRAD:

Art. 78 É atribuída nota zero (0,0) ao estudante que não participar do processo avaliativo, entregar a avaliação em branco ou não entregá-la ao professor do componente curricular, bem como ao que nela se utilizar de meios fraudulentos ou não acertar nenhuma questão.

§1º O estudante que não participou do processo avaliativo por ausência justificada deve solicitar prova de segunda chamada junto à Secretaria Acadêmica, através de formulário próprio e mediante comprovação documental, no prazo máximo de 3 (três) dias úteis após cessado o motivo do impedimento.

- Eventualmente poderá ser acordada em reunião dos professores da fase participação em eventos (seminários, congressos) relacionados à área de enfermagem no período das aulas teóricas e/ou teórico-práticas, cuja participação do estudante no evento deverá ser conforme a carga horária diária das aulas.

- As provas depois de corrigidas serão entregues aos estudantes, que após a revisão e conferência da nota, serão devolvidas ao professor, para posterior lançamento da nota no diário.

-

ORIENTAÇÕES GERAIS PARA AS ATIVIDADES TEÓRICO-PRÁTICAS:

É indispensável e obrigatório o uso de uniforme completo e crachá para as aulas teórico-práticas, bem como cabelos presos, sem jóias (apenas aliança é permitido), maquiagem discreta e unhas curtas.

Cada aluno deverá ter seu material de bolso para as aulas teórico-práticas (garrote, termômetro, tesoura sem ponta, lápis, canetas azul e vermelha e caderneta de anotações);